

## SIMPÓSIO AT072

### FORMAÇÃO PELA ESCRITA: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE EXTENSÃO

BELASQUE, Thais Marie  
Licencianda em Pedagogia – IFSP – campus Boituva  
mariebelasque@gmail.com

Bacocina, Eliane Aparecida  
Docente do curso Licenciatura em Pedagogia – IFSP- campus Boituva  
elianeab3@gmail.com

**Resumo:** O curso de extensão “criatividade na escrita”, oferecido no Instituto Federal de São Paulo- campus Boituva, tem o objetivo de desenvolver a qualidade da escrita, a partir da ampliação do repertório de leitura e do hábito de ler e escrever. Pensando na importância do ato de ler e escrever, e na dificuldade dos alunos do campus em desenvolver escritos acadêmicos, o curso ocorreu semanalmente e desenvolveu a escrita criativa dos participantes, para poesia, narrativas, entre outros gêneros textuais. O curso possibilita a ampliação de horizontes e fronteiras a partir de um trabalho dinâmico de leitura e escrita literária, que desenvolva a criatividade visando a aquisição de uma melhor qualidade textual. Enquanto forma de divulgação e compartilhamento dos textos produzidos a estratégia utilizada é a construção de um blog com todas as produções, utilizando da plataforma Google, em que todos os participantes do curso publicaram seus textos. Focaremos nos resultados obtidos no primeiro semestre de 2018, que teve como maioria dos participantes alunos do curso de Pedagogia do campus, que além de produzirem os textos propostos, ao final apresentaram atividades aos colegas denominadas de “oficinas de escrita”. Neste projeto está envolvida a inter-relação entre ensino-pesquisa-extensão, à medida que amplia a possibilidade de experiência.

**Palavras-chave:** criatividade; escrita; pedagogia; ler; escrever

### FORMATION THROUGH WRITING: EXPERIENCES FROM AN EXTENSION COURSE

**Abstract:** The "creativity in writing" extension course, offered at the Federal Institute of São Paulo - Campus Boituva, aims to develop the quality of writing, based on the expansion of the reading repertoire and the habit of reading and writing. Thinking about the importance of reading and writing, and the difficulty of campus students in developing academic writing, the course took place weekly and developed creative writing for poetry, narratives, and other textual genres. The course allows the expansion of horizons and borders from a dynamic work of literary reading and writing, which develops creativity aiming at the acquisition of a better textual quality. As a way of disseminating and sharing the texts produced, the strategy used is the construction of a blog with all the productions, using the Google platform, in which all participants of the course published their texts. We will focus on the results obtained in the first

semester of 2018, which had the majority of participants students of the course of Pedagogy of the campus, who in addition to producing the proposed texts, at the end presented activities to colleagues called "writing workshops." In this project is involved the interrelation between teaching-research-extension, as it extends the possibility of experience.

**Keywords:** creativity; writing; pedagogy; read; write

## Introdução

O trabalho propõe apresentar o curso "criatividade na escrita" desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - campus Boituva (IFSP- BTV), curso que pretendeu incentivar a produção escrita de adolescentes, jovens e adultos para além de gêneros abordados nas escolas e textos acadêmicos, visando incentivar a criatividade e a liberdade de criação.

O curso se insere na perspectiva da necessidade de ampliar os debates culturais, a divulgação e o acesso à literatura na cidade de Boituva, que conta com poucos espaços para tanto, somente com uma biblioteca municipal, acervos de escolas, as quais possuem, majoritariamente livros didáticos, e ausência de livrarias na cidade que tenha livros literários. Assim, o curso de extensão proposto foi uma opção de aprendizagem e acesso à cultura aos alunos dos alunos das escolas da cidade, visando o acesso a atividades culturais que envolvem leitura e escrita.

Esse curso foi desenvolvido com a ideia de ampliar horizontes por meio da leitura e da escrita, por muitas vezes não estimulados nas escolas, a partir da imaginação e da autonomia, indo além da escrita acadêmica e obrigatória.

A proposição veio com a intenção de diálogo com a comunidade externa do câmpus, com quem tivesse interesse de compartilhar seus escritos ou criar novos, com o intuito de divulgá-los por meio de um blog, o qual foi compartilhado na rede e entre os discentes, sempre visando a potencialidade de cada autor, desde a criação até a postagem.

O curso tem o objetivo de promover um espaço para pensar a leitura e a escrita de textos literários a partir de atividades lúdicas e técnicas narrativas, logo, discutindo o papel da leitura e da escrita e a construção de hábitos de

leitura. Além de incentivar os participantes a conhecerem e explorarem gêneros literários, promover dinâmicas de leitura e de escrita que desenvolvam a criatividade, compartilhar as produções escritas dos participantes, por meio de rodas de conversa e divulgação eletrônica, e refletir com os alunos sobre a qualidade da escrita, a partir da ampliação do repertório de leitura e do hábito de ler e escrever.

As aulas do curso foram organizadas em forma de pequenas oficinas, com o objetivo de dinamizar o processo de leitura, escrita e reflexão sobre as próprias produções. Num primeiro momento, elas focaram a produção de textos entre diversos gêneros narrativos, num segundo momento o foco foi na criação e publicação desses textos, além de outros advindos dos participantes.

### **Aquilo que nos passa...**

Pensar em leitura e escrita implica pensar sobre a forma como se aprende a língua e sobre a construção de hábitos de ler e escrever.

Larrosa (2002) utiliza do par experiência/sentido para dar vida ao ensino, ou seja, a partir do que a pessoa sabe, ou o que a marcou algo fará sentido a ela, por exemplo, a partir das narrativas que os participantes conheciam, outros gêneros foram desenvolvidos, sempre pensando em algo marcante da vida dos alunos.

Freire (1989) em seu texto “ A importância do ato de ler” defende a “palavra-mundo” - é a partir do mundo que o ser humano terá contato com a palavra e desenvolve “ a compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na descodificação pura da palavra escrita ou de linguagem escrita, mas que se alonga na inteligência do mundo.” (FREIRE, 1989, p.2)

Aguar e Bordini (1988) destacam a literatura como uma forma de comunicação que se relaciona com diversos campos culturais, o que se mostra significativo para um ensino que leve em conta uma formação literária e cultural. De acordo com as autoras:

“ a riqueza polissêmica da literatura é um campo de plena liberdade para o leitor, o que não ocorre em outros textos. Daí provém o próprio prazer da leitura, uma vez que ela mobiliza mais inteira e inteiramente a

consciência do leitor, sem obrigá-lo a manter-se nas amarras do cotidiano.” ( AGUIAR, BORDINI, 1988, p.15).

As autoras destacam a escrita literária como uma forma de levar o leitor a “ ampliar suas fronteiras existenciais sem oferecer os riscos da aventura real”. (p.15)

A criação de textos que exploram a pluralidade dos gêneros textuais possíveis da língua portuguesa podem proporcionar um contato saudável e eficaz entre alunos e o código escrito, abrangendo as tecnologias atuais desenvolvidas na criação de um blog, que, de acordo com Aranha (2004), “contribuem para o alargamento das fronteiras do campo comunicacional.”

La Taille (2002), evidencia o sentimento de “vergonha”, sendo esse gerado pelo olhar do outro, ou seja, ao estar sob julgamento estamos exercendo nosso sentimento de vergonha, ao publicar suas criações na rede, ao se expor sob o olhar do outros. Podemos afirmar que os alunos deram um passo maior na sua vida, principalmente, acadêmica, pois eles foram reconhecidos como capazes de produzir textos literários advindos da sua criatividade, em processo que despertaram a ideia da escrita como experiência.

### **Os encontros**

Os encontros aconteciam todas as quartas-feiras e quintas-feiras das 12h às 13h. As propostas das oficinas eram dinâmicas, oferecendo recursos para os participantes deixarem de lado a timidez e permitir que a criatividade fluísse em cada uma. Após a proposta de escrita, havia o momento de compartilhar os escritos.

Com a intenção de instigar a imaginação, a leitura e a escrita, foram utilizados métodos lúdicos nas aulas, o que auxiliou no desenvolvimento de aspectos necessários como um vocabulário mais rico, interpretação mais concisa e maior interesse na leitura e escrita acadêmica.

O primeiro encontro foi realizado com uma apresentação de uma maneira diferente, na qual a professora apresentou diversas embalagens (caixas) sobre a mesa, e cada aluno escolhia uma embalagem, dizia seu nome e o que poderia fazer com aquela embalagem, modificando algo sem utilidade

para algo utilizável, assim todos se conheceram e ousaram na criatividade. Foi apresentado um vídeo, com a história “O homem que amava caixas” e discutido o valor delas para cada indivíduo. A partir dessa ideia, foi proposto à turma que cada um transformasse a embalagem escolhida em algo novo, que inspirasse a si e o outro, fazendo alguma atividade, objeto decorativo, etc. A cada semana, uma pessoa mostrava a sua arte pronta, contava o intuito, modo de preparo e público alvo. O resultado desta dinâmica foi surpreendente, pois quando achávamos que seria impossível restaurar uma embalagem para algo útil e com uma aparência inovadora, os alunos ultrapassaram as expectativas.

Uma das embalagens produzidas foi uma espécie de palco de teatro, na qual havia uma cortina improvisada. Cada participante abria a cortina e encontrava a seguinte mensagem: “escreva uma frase ou palavra motivadora”.

Logo, utilizava-se a caneta que estava dentro da caixinha e escrevia-se atrás dela o que quisesse, partindo da ideia principal. A ideia era de que as pessoas percebessem que nas atitudes mais simples, como uma simples frase, podem incentivar alguma alma desmotivada.

Outra embalagem produzida, a partir de uma caixa de sapato, foi a caixa “ Montando Histórias”, a qual consiste num caixa – livro, em que possui diversas palavras aleatórias, e a partir dessas palavras, surge o desafio de montar um conto relacionando e dando sentido às palavras e ao conto, por exemplo, relacionar brócolis, livro e borboleta.

A cada aula, a professora inovava nas propostas, surpreendendo cada vez mais, como a “folha em branco”, que foi uma das atividades que mais instigou a criatividade. Foi entregue uma folha em branco, e sem nenhuma regra, os alunos faziam o que quisessem. Alguns escreveram contos, outros relatos que aconteceram naquele dia, outros desenharam, desabafaram e também escreveram poemas.

Outra atividade que merece ser citada foi a criação de um texto coletivo, deixando de lado o individualismo e mostrando que é possível fazer um trabalho em harmonia, criatividade e surpresas. O resultado foi atingido ao nos

situarmos como seres conectados uns aos outros para realizar uma proposta incrível e, que se o texto fosse individual, com certeza, não teriam o mesmo impacto de ideias que teve. Uma cabeça pode pensar muito bem sozinha, mas em conjunto com outras que estão sintonizadas e no mesmo intuito de crescerem juntas intelectualmente, o pensamento vai além, não tem barreiras e nem limites para esta tal criatividade que buscamos no curso.

### **O blog “Escrita Criativa”**

A criação do blog teve como objetivo dar visibilidade aos textos produzidos. Saindo das oficinas, além de divulgar o trabalho desenvolvido também possuía a função de reconhecimento, ao ter o texto publicado no blog, os autores se sentiam vistos na rede.

O blog “Escrita Criativa” foi criado coletivamente por todos os alunos, por meio da plataforma Blogger do Google, escolhendo juntos a aparência do site e criando os combinados para todos utilizarem o mesmo. Todas as atividades que foram realizadas durante o curso foram postadas nesse blog, ficando repleto de ideias, textos, cartas, relatos de participação em eventos, importância da leitura, charadas, entre outros.

É muito importante saber que sua obra, feita no papel, pode ser exposta ao mundo inteiro, todos podem ter acesso aos seus escritos com apenas um “click”, sendo o blog uma motivação a mais para influenciar os alunos a serem autores dos próprios escritos, tendo sua marca autoral.

Com a plataforma, os alunos eram autores de suas publicações, sendo totalmente independentes, desde a criação até a publicação. Logo, os participantes das oficinas percebiam a importância de escrever e de ler, e deixavam toda sua timidez até da tela do computador, se soltando do anonimato e assinando suas publicações. O blog está disponível por meio do link: <https://escritacriativaifbtv.blogspot.com/>.

### **Oficinas de Escrita**

Na trajetória final do curso, os alunos tiveram a tarefa de organizar uma oficina que seria apresentada para a turma, estando relacionada com o curso. A proposta foi um convite aos participantes, aqueles que se sentiam confortáveis planejavam uma oficina, de forma autônoma. Como a maior parte dos integrantes cursavam Pedagogia no câmpus, houve um grande interesse, pois, os alunos sabiam que, quando professores, haveria muitos alunos com sede de aprender e criar. Assim, os interessados se organizaram em duplas, e combinaram os dias das apresentações, tendo tempo para todos se planejar e elaborar a dinâmica para turma.

Todas as duplas apresentaram suas propostas, levando atividades criativas, sempre acompanhadas de uma energia contagiante. A timidez dos alunos foi vencida, a autonomia estava presente, o protagonismo estava acontecendo, a criatividade foi alcançada e a satisfação de realizar algo e receber atenção do público e receptividade, também foi conquistada.

Uma das propostas foi: “Qual seu lugar favorito no mundo?”. Dinâmica apresentada sobre a reflexão sobre seu lugar favorito no mundo, inspirado na crônica de Martha Madeiros “Dentro de um abraço”. Foi proposta uma atividade, na qual os participantes descreveriam seu lugar favorito no mundo.

Os propositores perguntaram aos alunos qual era seu lugar preferido ou onde queriam estar naquele momento e os participantes responderam que queriam estar numa praia, em casa, num restaurante favorito, dentre outros. A partir desses lugares, eles teriam que descrever o seu lugar favorito e postar no blog, depois que todos postaram, e alguns se propuseram a ler, os propositores trouxeram a crônica “Dentro de um abraço”, sendo seu lugar favorito no mundo.

### **Considerações finais**

Neste projeto foi envolvida a inter-relação entre ensino-pesquisa-extensão, à medida que traz melhorias para todos os pontos. Em ensino, a proposta do curso se mostrou relevante ao proporcionar uma abordagem da produção textual a partir dos processos de desenvolvimento da criatividade literária, oportunizando o desenvolvimento do hábito de ler e escrever. No

campo da pesquisa, a criação de textos literários pelos participantes e subsequente publicação das obras por meios virtuais possibilitou a produção de projetos de pesquisa relacionados à temática. No que diz respeito à extensão, incentivar e socializar a criatividade dos participantes por meio dos textos produzidos criou um espaço de interação e socialização na comunidade em que está inserido.

Além dessa inter-relação, o curso trouxe aos participantes autonomia sobre suas publicações e incentivo para publicar seus textos. Assim, a coragem que muitos não tinham, ao estar sob o olhar do outro, e medo de uma resposta negativa, foi uma barreira derrubada. Muitos que participaram do curso, relataram seu desenvolvimento acadêmico, e de que modo o curso foi importante para sua aprendizagem e evolução.

### **Referências**

AGUIAR, V.T. BORDINI, M. G. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

ARANHA, G. **As metamorfoses do texto: as tecnologias da comunicação na construção de gêneros literários e processos cognitivos**: Cien. & Cogn., 01, 02-12,2004.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Língua Portuguesa. Brasília: 2000.**

BONDÍA LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista brasileira de educação, n. 19, 2002.

FARACO, C.A. **Linguagem e diálogo**. As ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

LA TAILLE, Yves de. **A indisciplina e o sentimento de vergonha**. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, p. 9-23, 1996.